



ID:23184

Relato de caso: Colangiocarcinoma intra- hepático com componente linfoepitelioma-likel



Rosana da Costa Figueredo Gabriel Tedd; Guilherme Massote Fontanini; Gabriela Carolina Borges, Gustavo Barreto Antunes Elias, João Lucas Ribeiro do Vale; Juarez Roberto de Oliveira Vasconcelos; Luana Santiago da Silva; Ruan Júnio Lopes Bicalho.
Divisão de Gastroenterologia HCFMRP-USP

Introdução:

Carcinoma tipo linfoepitelioma hepático é dividido em: colangiocarcinoma intra-hepático e carcinoma hepatocelular semelhante a linfoepitelioma. A infecção pelo vírus Epstein-Barr é considerada como tendo uma associação na origem do colangiocarcinoma intra-hepático tipo linfoepitelioma, sendo raro no fígado.

Idade média de 55 anos (varia de 19 a 79 anos), sendo 88,5% asiáticos e 69,2% em mulheres. Presença em vários locais anatômicos, estômago, glândula salivar e a maioria positiva para vírus Epstein-Barr por hibridização in situ de EBER-1.

O colangiocarcinoma semelhante ao linfoepitelioma é um raro tumor hepático primário.

Descrição do caso:

Paciente M.C.M, 38 anos, sexo feminino, seguia ambulatorialmente por hepatopatia crônica associada ao abuso de álcool, com dor abdominal difusa há 10 anos, em cólica, sem fatores piora ou melhora. Ex-tabagista 30 anos/maço, ex-etilista, com ingestão desde os 11 anos, em média, 20 latas de cerveja por semana, que interrompeu em janeiro de 2018.

Abdômen globoso, timpânico, fígado palpável a 1 cm do rebordo costal direito, com borda romba. Laboratorialmente Gama GT 18 vezes acima da normalidade e fosfatase alcalina até 1,7 vezes do valor de referência, alfa feto proteína e CA 19-9 normais.

Ressonância de abdômen com nódulos no segmentos V com 1,9x1,5cm compatível com carcinoma hepatocelular; segmento VI com 1,9x1,6cm, compatível com Lirads M e no segmento IVb com 1,9x1,8cm compatível com Lirads M, com hiperrealce arterial anelar na fase arterial com formação de pseudocápsula; nos segmentos V e VI observa-se washout.

Biópsia da lesão e do parênquima hepático com estudo imunohistoquímico positivo para arginase e negativo para marcadores vasculares e glandulares nas células neoplásicas, compatível com carcinoma hepatocelular.

Em 10/2022 indicado ressecção cirúrgica, explante: colangiocarcinoma linfoepitelioma-like, multifocal, negativo para vírus Epstein Barr. Atualmente realiza tratamento com gencitabina e cisplatina por 06 ciclos.

Conclusão:

Caso raro de colangiocarcinoma linfoepitelioma-like, sem fator de risco, como Epstein-Barr. Deve sempre ser considerado no diagnóstico diferencial de tumores hepáticos primários em mulheres de meia-idade e asiáticas. Este subtipo foi visto após avaliação histopatológica, levando a mudança no prognóstico da paciente, com realização de quimioterapia, após ressecção cirúrgica.